

500 A 600 AMERICANOS

■ Não há dados precisos, mas estima-se que vivam na Madeira entre 500 e 600 norte-americanos. Segundo Edgar Potter, cônsul dos Estados Unidos na Região, os imigrantes registados na estrutura consular oscilam entre os 300 e os 400 e são, na sua maioria, lusodescendentes que escolheram a Região para usufruir da reforma, desportistas e pessoas ligadas ao ensino do inglês.

Dada a fácil adaptação à comunidade e ao estilo de vida madeirense, os norte-americanos com residência no arquipélago têm pouca ligação ao consulado. Edgar Potter dá também conta da existência de poucas relações, culturais ou até mesmo económico-financeiras, entre a Madeira e o seu País. O norte-americano diz ainda que a administração de Barack Obama pouco ou nada vai mudar no que concerne aos imigrantes, embora acredite que Hillary Clinton vá, no papel de secretária de Estado, imprimir o seu cunho pessoal na política externa.

Sobre a 'performance' do primeiro negro a chegar à presidência dos EUA, Edgar Potter diz preferir "esperar para ver", reservando para os especialistas os comentários político-económicos.

"Sei que ele vai trabalhar com entusiasmo e com rigor, desejo-lhe boa sorte para dar resposta a todas as expectativas", afirmou, ontem, o cônsul dos Estados Unidos na Madeira.



A tomada de posse do novo presidente norte-americano vai concentrar hoje atenções de todo o Mundo.

Madeira pouco empenhada nas relações com os EUA

PATRÍCIA GASPAR
pgaspar@dnnoticias.pt

No dia em que os Estados Unidos assistem à tomada de posse do 44º presidente, o cônsul americano na Madeira reconhece que as relações entre a Região e aquele País são praticamente inexistentes.

A constatação de Edgar Potter é corroborada pelo antigo vice-reitor da Universidade da Madeira (UMa). Nuno Nunes vai mais longe e não poupa nas críticas à gestão da universidade madeirense, a quem acusa de não saber promover as relações com o exterior, nomeadamente com a América de Barack Obama.

"Os EUA têm muito para partilhar connosco em muitas áreas", alerta o docente que diz não ter explicações para as falhas da UMa no que concerne à promoção de parcerias com congéneres estrangeiros.

"Não há explicações para essa lacuna a não ser a má gestão... qualquer universidade tem interesse em movimentar alunos", realça o ex-vice-reitor.

Mais do que uma questão de prestígio, os intercâmbios de alunos e de docentes são, alerta Nuno Nunes, fundamentais à melhoria de competências. O professor e vice-presidente do conselho de administração do MadeiraTecnopólo acredita mesmo que a partilha de experiências com os EUA seria uma mais-valia para o curso de medicina da Madeira. "É

algo que acontece com maior frequência entre os médicos açorianos e norte-americanos", declara.

Dado ao avanço nas áreas da tecnologia, da medicina e das engenharias, os protocolos para investigação ou estudo nos EUA seriam bastante vantajosos para a Região. Nuno Nunes diz que é preciso maior divulgação dos estágios entre os alunos da academia madeirense. Se há Erasmus para o Japão, ironiza, também tem de haver para a América do Norte.

Para o docente da UMa, "não basta trazer professores para nos avaliarem, é fundamental mandar alunos para fora".

CÔNSUL DIZ QUE A LIGAÇÃO À AMÉRICA É INEXISTENTE; EX-VICE REITOR CRITICA GESTÃO DA UMA

Em 2008, Nuno Nunes foi um dos orientadores do mestrado em Human-Computer Interaction, uma parceria entre as universidades de Carnegie Mellon e da Madeira. Esta é uma das poucas ligações da Região com os Estados Unidos. Para além do mestrado, a UMa está também a promover a iniciativa 'Study of the United States Institutes' - um programa académico com 6 semanas de duração que visa fortalecer a qualidade do ensino sobre os Estados Unidos da América ao nível universitário.

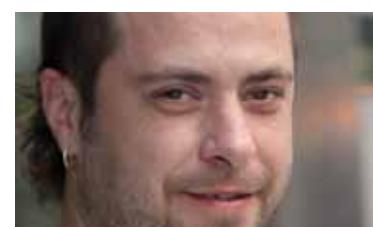
www.dnnoticias.pt
ACEDA À EDIÇÃO ON-LINE PARA
OUVIR OPINIÕES, VER FOTOGRAFIAS
E DEIXAR O SEU COMENTÁRIO

Que espera do presidente Obama?



RAMÓN BENÍTEZ

COZINHEIRO/50 ANOS
Obama vai ser um bom presidente. Na emigração, vai haver maior controlo, mas a relação com o Iraque, o Afeganistão e África será melhor.



PAULO SILVA

CABELEIREIRO/30 ANOS
Espero que ele resolva os problemas do Médio Oriente, contribua para um equilíbrio do preço do petróleo e atenuar o racismo na América.



RENATO MARTINS

ESCRITURÁRIO/32 ANOS
Ele inspira confiança, espero que consiga enfrentar a depressão, resolver os problemas da América com o Mundo e combater o racismo.

EQUIPA FORTE

- Vice-presidente - Joe Biden. Embora seja um dos mais velhos, o seu sentido de humor é a principal imagem de marca. Não deve ser uma figura decorativa.
- Secretária de Estado - Hillary Clinton. Vai dividir com Obama a definição da política externa.
- Chefe de Gabinete - Rahm Emanuel. Claramente o 'homem de confiança' de Obama, com quem escolheu toda a equipa do Governo.
- Conselheiro Principal - David Axelrod. O homem que 'elegeu' o primeiro presidente negro dos EUA. É o responsável pela imagem da Casa Branca e já trabalha na reeleição.
- Secretário da Defesa - Robert Gates. Vem da administração Bush e tem como missão retirar do Iraque e do Afeganistão.
- Secretário do Tesouro - Timothy Geithner. Tem a pasta mais complicada, em tempo de recessão. Chefia toda a área financeira do Governo.
- Conselheiro económico - Lawrence Summers.
- Procurador-Geral-Eric Holder. Equivalente a ministro da Justiça.
- Secretário da Energia - Steven Chu.
- Secretária de Segurança Interna - Janet Napolitano. Ex-governadora do Arizona.
- Secretário dos Antigos Combatentes - General Eric Shisenki.
- Secretário da Educação - Arne Duncan.
- Secretário da Agricultura - Tom Vilsack.
- Secretário da Saúde - Tom Deschle.
- Secretário do Interior - Ken Salazar.
- Secretária do Trabalho - Hilda Solis.
- Conselheiro Nacional de Segurança - Gen. James Jones.
- Director dos Serviços de Informações - Dennis Blair. Almirante na reserva, vai coordenar todos os serviços secretos.
- Director da CIA - Leon Panetta.
- Secretário dos Transportes - Ray LaHood.
- Secretário para a Imprensa - Robert Gibbs. Integrou a equipa de campanha de Obama.
- Conselheiro para a Gestão do Orçamento - Peter Orszag.
- Conselheiro para o Comércio Internacional - Ron Kirk.
- Embaixadora na ONU - Susan Rice.

INQUÉRITOS



MARCO MARTINS

FUNCIONÁRIO FORENSE/27 ANOS
O plano de Obama para enfrentar a crise é melhor do que os anteriores, acredito que vai conseguir e que vai derrotar a corrupção e os lobbies.